



Indicadores Gestão de Pessoas NAGEH Enfermagem

Integrantes Grupo Gestão de Pessoas:

1. Fabiana S. Okagawa
2. Fabiana Y. Rovari
3. Fernanda Bernardo Ribeiro
4. José Luiz Gasparini
5. Iara Cristina Silva
6. Ligia Beneli Prado
7. Magaly Jacob
8. Marcela Alves A. Moreira
9. Maria Aparecida M. Lima
10. Maria das Graças S. Matsubara
11. Poliana Colombo Baldin
12. Rosangela Maria Venuto
13. Silvia Maria M. Bueno



- ✓ 8 reuniões grupo NAGEH Enfermagem
- ✓ 2 reuniões NAGEH – RH
- ✓ Discussão por e-mail mensagem Whats App

Indicadores novos sugeridos

1. Tempo preenchimento de vaga de Profissionais de Enfermagem
2. Índice de retenção de profissionais da Enfermagem no período de experiência
3. Avaliação de aprendizagem de profissionais de Enfermagem
4. Adesão ao programa de capacitação e desenvolvimento de profissionais de Enfermagem



INDICADOR: Horas **Dimensionadas** de Assistência de Enfermagem (Unidade de Internação)

DEFINIÇÃO: Relação entre as horas **dimensionadas** de assistência de enfermagem prestadas e o número de pacientes/dia assistidos no mesmo período.

EQUAÇÃO PARA CÁLCULO: Horas de Assistência de em Unidades de Internação =
$$\frac{\text{nº de horas de assistência de enfermagem **dimensionada** prestadas}}{\text{nº de pacientes/dia}}$$

RESPONSÁVEL PELO DADO: Enfermagem

FREQUÊNCIA DE LEVANTAMENTO:

() Diário () Semanal (X) Mensal () Anual

DIMENSÃO DA COLETA:

Unidades de internação de instituições hospitalares

OBSERVAÇÃO:

- O número de horas de assistência de enfermagem prestadas é o número de horas de assistência prestada por profissionais da enfermagem no período. Excluir: profissionais de enfermagem que não prestam assistência ou readaptados, **banco de horas e hora extra**, ausências por falta, folga, férias e ou licença.
- Numero de pacientes-dia é a soma do número de pacientes assistidos diariamente em uma unidade de internação em um determinado período

REFERÊNCIA:

- Fugilin FMT. Parâmetros oficiais para o dimensionamento de profissionais de enfermagem em instituições hospitalares: análise da resolução COFEN nº 293/04. [tese – livre docência] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2010.
- Fugilin FMT, Gaidzinski RR, Castilho V. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em instituições de saúde. In: Kurcgant P, editor. Gerenciamento em enfermagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010. p.121-35



INDICADOR: Horas Dimensionadas de Enfermeiro (Unidade de Internação)

DEFINIÇÃO: Relação entre as horas dimensionadas de assistência prestadas por enfermeiros e o número de pacientes/dia assistidos no mesmo período.

EQUAÇÃO PARA CÁLCULO: Horas de Enfermeiro em Unidades de Internação =
$$\frac{\text{nº de horas dimensionadas de assistência prestada por Enfermeiro}}{\text{nº de pacientes/dia}}$$

RESPONSÁVEL PELO DADO: Enfermagem

FREQUÊNCIA DE LEVANTAMENTO:

() Diário () Semanal (X) Mensal () Anual

DIMENSÃO DA COLETA:

Unidades de internação de instituições hospitalares

OBSERVAÇÃO:

- Número de horas de assistência prestadas por enfermeiro é o número de horas de assistência prestada por enfermeiros no período. Excluir: profissionais de enfermagem que não prestam assistência ou readaptados, banco de horas e hora extra, ausências por falta, folga, férias e ou licença.
- Numero de pacientes-dia é a soma do número de pacientes assistidos diariamente em uma unidade de internação em um determinado período.

REFERÊNCIA:

- Gaidzinski RR. O dimensionamento de pessoal de enfermagem segundo a percepção de enfermeiras que vivenciaram essa prática. [tese] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 1998.
- Fugilin FMT. Parâmetros oficiais para o dimensionamento de profissionais de enfermagem em instituições hospitalares: análise da resolução COFEN nº 293/04. [tese – livre docência] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2010.
- Fugilin FMT, Gaidzinski RR, Castilho V. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em instituições de saúde. In: Kurcgant P, editor. Gerenciamento em enfermagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010. p.121-35



INDICADOR: Horas Dimensionadas de Técnicos/Auxiliares de Enfermagem (Unidade de Internação)

DEFINIÇÃO: Relação entre as horas dimensionadas de assistência prestadas por técnicos e auxiliares de enfermagem e o número de pacientes/dia assistidos no mesmo período.

EQUAÇÃO PARA CÁLCULO: Horas de Téc/Aux de Enfermagem em Unidades de Internação =
$$\frac{\text{nº de horas dimensionadas de assistência prestadas por téc/aux de enfermagem}}{\text{nº de pacientes/dia}}$$

RESPONSÁVEL PELO DADO: Enfermagem

FREQUÊNCIA DE LEVANTAMENTO:

() Diário () Semanal (X) Mensal () Anual

DIMENSÃO DA COLETA:

Unidades de internação de instituições hospitalares

OBSERVAÇÃO:

- Número de horas de assistência prestadas por técnicos e auxiliares de enfermagem é o número de horas de assistência prestadas por técnicos e auxiliares de enfermagem no período. Excluir: profissionais de enfermagem que não prestam assistência ou readaptados, banco de horas e hora extra, ausências por falta, folga, férias e ou licença.
- Numero de pacientes-dia é a soma do número de pacientes assistidos diariamente em uma unidade de internação em um determinado período.

REFERÊNCIA:

- Fugilin FMT. Parâmetros oficiais para o dimensionamento de profissionais de enfermagem em instituições hospitalares: análise da resolução COFEN nº 293/04. [tese – livre docência] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2010.
- Fugilin FMT, Gaidzinski RR, Castilho V. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em instituições de saúde. In: Kurcgant P, editor. Gerenciamento em enfermagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010. p.121-35



INDICADOR: Horas Dimensionadas de Assistência de Enfermagem (Unidade de Terapia Intensiva)

DEFINIÇÃO: Relação entre as horas dimensionadas de assistência de enfermagem prestadas e o número de pacientes/dia assistidos no mesmo período.

EQUAÇÃO PARA CÁLCULO: Horas de Assistência de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva =

$$\frac{\text{nº de horas dimensionadas de assistência de enfermagem prestadas em UTI}}{\text{nº de pacientes/dia}}$$

RESPONSÁVEL PELO DADO: Enfermagem

FREQUÊNCIA DE LEVANTAMENTO:

() Diário () Semanal (X) Mensal () Anual

DIMENSÃO DA COLETA:

Unidade de Terapia Intensiva (Adulta, Pediátrica e Neonatal)

OBSERVAÇÃO:

- Número de horas de assistência de enfermagem prestadas em UTI é o número de horas de assistência prestada por profissionais da enfermagem no período. Excluir: profissionais de enfermagem que não prestam assistência ou readaptados, banco de horas e hora extra, ausências por falta, folga, férias e ou licença.
- Numero de pacientes-dia é a soma do número de pacientes assistidos diariamente em uma unidade de internação em um determinado período.

REFERÊNCIA:

- Gaidzinski RR. O dimensionamento de pessoal de enfermagem segundo a percepção de enfermeiras que vivenciaram essa prática. [tese] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 1998.
- Fugilin FMT. Parâmetros oficiais para o dimensionamento de profissionais de enfermagem em instituições hospitalares: análise da resolução COFEN nº 293/04. [tese – livre docência] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2010.
- Fugilin FMT, Gaidzinski RR, Castilho V. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em instituições de saúde. In: Kurcgant P, editor. Gerenciamento em enfermagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010. p.121-35



INDICADOR: Horas Dimensionadas de Enfermeiro (Unidade de Terapia Intensiva)

DEFINIÇÃO: Relação entre as horas dimensionadas de assistência prestadas por enfermeiros e o número de pacientes/dia assistidos no mesmo período.

EQUAÇÃO PARA CÁLCULO: Horas de Enfermeiro em Unidades de Terapia Intensiva =
$$\frac{\text{nº de horas dimensionadas de assistência prestada por Enfermeiro}}{\text{nº de pacientes/dia}}$$

RESPONSÁVEL PELO DADO: Enfermagem

FREQUÊNCIA DE LEVANTAMENTO:

() Diário () Semanal (X) Mensal () Anual

DIMENSÃO DA COLETA:

Unidade de Terapia Intensiva (Adulta, Pediátrica e Neonatal)

OBSERVAÇÃO:

- Número de horas de assistência prestadas por enfermeiro em UTI é o número de horas de assistência prestada por enfermeiros no período. Excluir: profissionais de enfermagem que não prestam assistência ou readaptados, banco de horas e hora extra, ausências por falta, folga, férias e ou licença.
- Numero de pacientes-dia é a soma do número de pacientes assistidos diariamente em uma unidade de internação em um determinado período.

REFERÊNCIA:

- Gaidzinski RR. O dimensionamento de pessoal de enfermagem segundo a percepção de enfermeiras que vivenciaram essa prática. [tese] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 1998.
- Fugilin FMT. Parâmetros oficiais para o dimensionamento de profissionais de enfermagem em instituições hospitalares: análise da resolução COFEN nº 293/04. [tese – livre docência] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2010.
- Fugilin FMT, Gaidzinski RR, Castilho V. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em instituições de saúde. In: Kurcgant P, editor. Gerenciamento em enfermagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010. p.121-35



INDICADOR: Horas Dimensionadas de Técnicos/Auxiliares de Enfermagem (Unidade de Terapia Intensiva)

DEFINIÇÃO: Relação entre as horas dimensionadas de assistência prestadas por técnicos e auxiliares de enfermagem e o número de pacientes/dia assistidos no mesmo período.

EQUAÇÃO PARA CÁLCULO: Horas de Téc/Aux de Enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva=
$$\frac{\text{nº de horas dimensionadas de assistência prestadas por téc/aux de enfermagem}}{\text{nº de pacientes/dia}}$$

RESPONSÁVEL PELO DADO: Enfermagem

FREQUÊNCIA DE LEVANTAMENTO:

() Diário () Semanal (X) Mensal () Anual

DIMENSÃO DA COLETA:

Unidades de internação de instituições hospitalares

OBSERVAÇÃO:

- Número de horas de assistência prestadas por técnicos e auxiliares de enfermagem em UTI é o número de horas de assistência prestadas por técnicos e auxiliares de enfermagem no período. Excluir: profissionais de enfermagem que não prestam assistência ou readaptados, banco de horas e hora extra, ausências por falta, folga, férias e ou licença.
- Numero de pacientes-dia é a soma do número de pacientes assistidos diariamente em uma unidade de internação em um determinado período.

REFERÊNCIA:

- Gaidzinski RR. O dimensionamento de pessoal de enfermagem segundo a percepção de enfermeiras que vivenciaram essa prática. [tese] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 1998.
- Fugilin FMT. Parâmetros oficiais para o dimensionamento de profissionais de enfermagem em instituições hospitalares: análise da resolução COFEN nº 293/04. [tese – livre docência] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2010.
- Fugilin FMT, Gaidzinski RR, Castilho V. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em instituições de saúde. In: Kurcgant P, editor. Gerenciamento em enfermagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010. p.121-35



INDICADOR: Índice de Treinamento de Profissionais de Enfermagem

DEFINIÇÃO: Relação entre o número de horas dos trabalhadores ouvintes nos cursos e o número de horas/ homem trabalhadas, multiplicado por 100

EQUAÇÃO PARA CÁLCULO: Treinamento de Profissionais de Enfermagem =

$$\frac{(\text{n}^\circ \text{ de funcionários ouvintes no curso 1} \times \text{carga horária curso 1}) + (\text{n}^\circ \text{ de funcionários ouvintes no curso 2} \times \text{carga horária curso 2}) + \dots}{\text{n}^\circ \text{ de horas/homem trabalhadas}} \times 100$$

RESPONSÁVEL PELO DADO: Enfermagem

FREQUÊNCIA DE LEVANTAMENTO:

() Diário () Semanal (X) Mensal () Anual

DIMENSÃO DA COLETA:

Todas as unidades

OBSERVAÇÃO:

- Número de funcionários ouvintes em todos os cursos do hospital é a somatória de todos os funcionários ouvintes dos cursos no período determinado. Caso o colaborador participe de vários cursos, será computado o total de horas de todos os cursos.
- Carga horária do curso é a somatória das horas de todos **os cursos ministrados no período determinado. Deverão ser contabilizados os cursos na área da enfermagem e para os da área da Saúde e correlacionados conforme aprovação prévia do gestor da unidade ou setor. Os cursos de graduação e pós-graduação financiados pelo hospital deverão ser informados na época da sua conclusão** . Não incluir: reunião administrativa ou promocional de produtos.
- Número de horas/homem trabalhadas é o número de funcionários ativos no cadastro do hospital pelo número de horas previstas para cada um, em contrato de trabalho.

REFERÊNCIA:

- Figueiredo NMA. Fundamentos, conceitos, situações e exercícios em Enfermagem. Coleção Práticas de E;2003nfermagem. São Paulo: Difusão Paulista de Enfermagem 2003.
- Programa de compromisso de qualidade Hospitalar. Manual de Indicadores CQH . 3º Caderno de Indicadores. São Paulo: APM/CREMESP;2009.92p



INDICADOR: Taxa de Absenteísmo de Profissionais de Enfermagem

DEFINIÇÃO: Relação porcentual entre o número de horas/homem ausentes e o número de horas/homem trabalhadas, multiplicado por 100.

EQUAÇÃO PARA CÁLCULO: Taxa de Absenteísmo de Profissionais de Enfermagem = $\frac{\text{nº de horas/homem ausentes}}{\text{nº de horas/homem trabalhadas}} \times 100$

RESPONSÁVEL PELO DADO: Enfermagem

FREQUÊNCIA DE LEVANTAMENTO:

() Diário () Semanal (X) Mensal () Anual

DIMENSÃO DA COLETA:

Todas as unidades

OBSERVAÇÃO:

- Número de horas/homem ausentes é o número mensal de horas ausentes dos funcionários próprios em qualquer regime de contratação do hospital pelo número de horas que cada um deveria trabalhar. Considerar todas as faltas, inclusive as justificadas. Não incluir: férias e licenças legais (acima de 15 dias ininterruptos).
- Número de horas/homem trabalhadas é o número total de horas trabalhadas de funcionários próprios do hospital pelo número de horas previstas para cada um, em contrato de trabalho.

REFERÊNCIA:

- Silva DMPP, Marziale MHP. Condições de trabalho versus absenteísmo-doença no trabalho de enfermagem. Cienc Cuid Saúde 2006; 5(supl.): 166-72.
- Mota NVVP, Melleiro MM, Tronchin DMR. A construção de indicadores de qualidade de enfermagem: relato de experiência do Programa de Qualidade Hospitalar. RAS 2007; 9: 9-15.



INDICADOR: Taxa de Rotatividade de Profissionais de Enfermagem

DEFINIÇÃO: Relação porcentual entre a soma de profissionais admitidos e demitidos da instituição, dividido por dois e o número de trabalhadores ativos no período/mês, multiplicado por 100.

EQUAÇÃO PARA CÁLCULO: Taxa de Absenteísmo de Profissionais de Enfermagem = $\frac{(n^{\circ} \text{ de admissões} + n^{\circ} \text{ de desligamento})}{2} \times 100$
nº de funcionários ativos no cadastro da instituição no período/mês

RESPONSÁVEL PELO DADO: Enfermagem

FREQUÊNCIA DE LEVANTAMENTO:

() Diário () Semanal (X) Mensal () Anual

DIMENSÃO DA COLETA:

Todas as unidades

OBSERVAÇÃO:

- Número de admissões é o número total de funcionários admitidos no mês.
- Número de desligamentos é o número total de funcionários próprios desligados da instituição no encerramento do mês. Incluir: demissões espontâneas e/ou provocadas pela instituição. Excluir: falecimento.
- Número de funcionários ativos no cadastro da instituição é o número total de pessoas que compõem a força de trabalho independente do vínculo empregatício (CLT e Estatutário) no mês.

REFERÊNCIA:

- Anselmi M. Estudo da rotatividade dos enfermeiros de um Hospital Escola. [mestrado] Ribeirão Preto (SP). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 1988.
- Nomura FH, Gaidzinski RR. Rotatividade da equipe de enfermagem. RevLat Americ Enf 13(5):648-53; 2005.
- Picchiai D. Parâmetros e indicadores de dimensionamento de pessoas em hospitais. Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Fundação Getúlio Vargas. [Pesquisa acadêmica]. São Paulo (SP). Fundação Getúlio Vargas; 2009.



INDICADOR: Tempo de Preenchimento de Vagas de Profissionais de Enfermagem

DEFINIÇÃO: É a taxa que mede o tempo médio do recrutamento de um grupo de cargos com finalidade de conhecer/acompanhar a evolução da eficácia do processo de recrutamento.

EQUAÇÃO PARA CÁLCULO: Tempo para preenchimento de vaga =

Número de dias do processo 1 + Número de dias do processo 2 + Número de dias do processo

Número de vagas preenchidas

RESPONSÁVEL PELO DADO: Recursos Humanos e Enfermagem

FREQUÊNCIA DE LEVANTAMENTO:

Compilação e apuração: () Mensal () Trimestral

· Apresentação para as partes interessadas: () Mensal, () Trimestral Apresentação Institucional: Trimestral "NAGEH – Pessoas/CQH"

DIMENSÃO DA COLETA:

Todas as unidades

OBSERVAÇÃO:

- Unidade = dia.
- Recrutamento Externo: Considerar o início a partir da data de formalização da vaga com o RH até a data da admissão.
- Recrutamento Interno: Considerar o início a partir da data de formalização com o RH até a data de início no novo setor.

REFERÊNCIA:

- Zuber MV. Indicador de Preenchimento de vaga [vídeo]. São Paulo: Grupo de indicadores de gestão de pessoas; 2017.



INDICADOR: Índice de Retenção de Profissionais de Enfermagem no Período de Experiência

DEFINIÇÃO: Percentual de profissionais de enfermagem que permaneceram na instituição após 90 dias contados a partir da data de admissão do mesmo no serviço.

EQUAÇÃO PARA CÁLCULO: Retenção de profissionais de enfermagem =
$$\frac{(\text{n}^\circ \text{ de admissão no período} - \text{n}^\circ \text{ de desligamentos no período})}{\text{n}^\circ \text{ de admissões no período}} \times 100$$

RESPONSÁVEL PELO DADO: Enfermagem e Recursos Humanos

FREQUÊNCIA DE LEVANTAMENTO:

() Diário () Semanal (X) 3 Meses () Anual

DIMENSÃO DA COLETA:

Todas as unidades

OBSERVAÇÃO:

- Número de admissões é o número de profissionais de enfermagem admitidos no período de 90 dias.
- Número de desligamentos é o número total de profissionais de enfermagem desligados, tanto por iniciativa da organização como por iniciativa dos empregados, no prazo de 90 dias contados a partir da data da admissão, em determinado período.
- Período: 90 dias contados à partir da data de admissão.
- Para o cálculo considerar o número de admissões e demissões do mês, que estejam no período de experiência de 90 dias.

REFERÊNCIA:

- Bachmann & Associados. 7º Benchmarking Paranaense de Recursos Humanos 2015: Dados de 2014 / Bachmann & Associados, ABRH-PR. --- Curitiba, 2015. Disponível em: <http://www.abrh-pr.org/wp-content/uploads/2016/06/2015-2014.pdf>. Acesso em: 18/08/2016.



INDICADOR: Taxa de Adesão ao Programa de Treinamento de Profissionais de Enfermagem

DEFINIÇÃO: Relação entre o público alvo definido para participar do programa de treinamento e desenvolvimento e o número de participantes

EQUAÇÃO PARA CÁLCULO: Taxa de adesão ao programa de treinamento profissional = $\frac{\text{nº de profissionais participantes dos programas}}{\text{nº de profissionais público alvo}} \times 100$

RESPONSÁVEL PELO DADO: Enfermagem

FREQUÊNCIA DE LEVANTAMENTO:

() Diário () Semanal (X) Mensal () Anual

DIMENSÃO DA COLETA:

Todas as unidades

OBSERVAÇÃO:

- Número de profissionais participantes dos programas é a somatória de todos os trabalhadores ouvintes dos cursos no período determinado.
- Número de profissionais público alvo é a somatória de todos os trabalhadores que foi indicado a participar no curso. Não considerar profissionais em gozo de férias, licenças prêmio o afastamento médico superior a 30 dias no período do treinamento.
- Considerar todos os treinamentos/capacitação dentro da carga horária trabalhada de cada trabalhador.

REFERÊNCIA:

- Ferraro DR. Indicadores de Gestão de Pessoas como ferramentas de apoio a gestão assistência. [Trabalho de Conclusão de Curso] Porto Alegre (RS): Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 2012.
- Indicador de gestão de pessoas: cartilha Julho 2013. Disponível em: http://saude.s p.gov.br/resources/crh/gadi/observ/indicadores/caderno_indicadores.pdf. Acesso em: 28 de maio de 2016.



Obrigada !

"A qualidade nunca se obtém por acaso; ela é sempre o resultado do esforço inteligente."

John Ruskin